

Demonstrações Financeiras

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente



Building a better
working world

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Ducoco Produtos Alimentícios S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Ducoco Produtos Alimentícios S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme Nota Explicativa nº 12, a Companhia possui saldo de empréstimos e debêntures com cláusulas restritivas para cumprimento de determinados indicadores financeiros (“covenants”) que não foram atendidas em 31 de dezembro de 2018, tomando os empréstimos e debêntures exigíveis antecipadamente, a critério das contrapartes. Consequentemente, o passivo circulante e o passivo não circulante dos saldos de empréstimos e debêntures estão apresentados a menor e a maior, respectivamente, pelo montante de R\$3.354.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de novembro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP218313/O-4

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	479	1.041
Contas a receber	5	4.763	14.847
Estoques	6	28.063	23.675
Impostos a recuperar	7	44.194	34.515
Partes relacionadas	9	16.796	11.777
Outras contas a receber	8	1.210	257
		95.505	86.112
Não circulante			
Depósitos judiciais	14	862	827
Impostos a recuperar	7	3.148	3.150
Outros créditos		184	184
Investimentos	10	3.098	5.146
Imobilizado	11	31.182	33.889
		38.474	43.196
Total do ativo		133.979	129.308

	Notas	2018	2017
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	4.002	24.763
Fornecedores	13	40.313	19.555
Salários e encargos sociais		3.343	2.749
Impostos e contribuições a recolher		95	194
Comissões e fretes a pagar		3.745	2.117
Outras contas a pagar		1.840	1.639
Partes relacionadas	9	69.779	68.193
Dividendos a pagar		810	810
		123.927	120.020
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	11.150	1.428
Outras contas a pagar		181	183
Provisão para demandas judiciais	14	33	-
		11.364	1.611
Patrimônio líquido negativo			
Capital social	15	22.339	22.339
Ações em tesouraria		(1.012)	(1.012)
Reserva de capital		650	650
Prejuízos acumulados		(23.289)	(14.300)
		(1.312)	7.677
Total do passivo e do patrimônio líquido negativo		133.979	129.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	2018	2017
Receita vendas líquida	16	223.697	268.757
Custo dos produtos vendidos	17	(201.501)	(222.792)
Lucro bruto		22.196	45.965
(Despesas) receitas operacionais			
Vendas	18	(17.027)	(20.219)
Gerais e administrativas	18	(10.487)	(16.903)
Equivalência patrimonial	10	(2.048)	169
Outras receitas operacionais, líquidas	20	2.685	1.179
Lucro antes do resultado financeiro		(4.681)	10.192
Receitas financeiras	19	1.329	1.292
Despesas financeiras	19	(5.637)	(7.042)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(8.989)	4.441
Imposto de renda e contribuição social	21	-	(1.015)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(8.989)	3.426
(Prejuízo) lucro líquido por lote de mil ações - R\$		(0,0333)	0,0133
Quantidade de ações ao final do exercício em lote de mil		268.270	268.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(8.989)	3.426
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(8.989)</u>	<u>3.426</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas		Resultado do exercício	Total
			Reserva legal	Prejuízos acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	22.339	(1.012)	479	(16.743)	-	5.063
Lucro do exercício	-	-	-	-	3.426	3.426
Alocação do resultado do exercício para prejuízos acumulados	-	-	-	2.443	(2.443)	-
Reserva legal	-	-	171	-	(171)	-
Dividendos estatutários	-	-	-	-	(812)	(812)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.339	(1.012)	650	(14.300)	-	7.677
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(8.989)	(8.989)
Alocação do resultado do exercício para prejuízos acumulados	-	-	-	(8.989)	8.989	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.339	(1.012)	650	(23.289)	-	(1.312)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(8.989)	3.426
Ajustes que não afetam caixa e equivalentes de caixa:			
Depreciação de imobilizado		3.300	4.221
Resultado na venda de imobilizado		2	911
Equivalência patrimonial		2.048	(168)
Ajustes de reconhecimento de receita		1.516	(3.224)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		1.239	175
Imposto de renda e contribuição social		-	1.015
Provisão para demandas judiciais		33	-
Provisão para perdas nos estoques		1.635	-
(Aumento)/redução nos ativos			
Contas a receber de clientes		7.329	(4.151)
Estoques		(6.023)	1.334
Impostos a recuperar		(9.679)	(6.480)
Outras contas a receber		(953)	(5.515)
Depósitos judiciais		(34)	(808)
Partes relacionadas		(5.019)	(5.799)
Realizável a longo prazo		(31)	-
Aumento/(redução) nos passivos			
Fornecedores		20.757	(2.099)
Salários e encargos sociais		594	(184)
Impostos e contribuições a recolher		(99)	(908)
Comissões e fretes a pagar		1.628	965
Outras contas a pagar		201	699
Partes relacionadas		1.586	38.002
Outros passivos		33	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		11.074	23.027
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado		(596)	(4.007)
Outros		(1)	(177)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(597)	(4.184)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos líquido		(11.039)	(18.597)
Outros		-	561
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(11.039)	(18.036)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(562)	806
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.041	235
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		479	1.041
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(562)	806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ducoco Produtos Alimentícios S.A. (“Ducoco Produtos” ou “Companhia”) tem por atividade o beneficiamento, a industrialização e a comercialização de coco e seus derivados. Possui parque fabril em Itapipoca, Estado do Ceará, desde 1979. A Companhia faz parte do Grupo Ducoco, atualmente controlada pelo Malibu Holding S.A.

O Grupo Ducoco tem mais de 35 anos de experiência, com seu cultivo estabelecido no litoral do Ceará. Em conjunto, as companhias do Grupo Ducoco constituem um grande conglomerado composto por sete fazendas, duas fábricas, três centros de distribuição, escritório central e mais de 1.200 funcionários, consolidando-se em uma das maiores empresas atuantes no mercado nacional de água de coco, coco ralado e leite de coco e como grande exportadora de água de coco.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis considerando fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, estimativas do valor em uso dos equipamentos de rede e acesso, análise do risco de crédito para determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações financeiras.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado do próprio exercício em que ocorrem.

Os dados não financeiros incluídos nesta demonstração financeira tais como, suficiência da cobertura de seguros, não foram auditados. As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 8 de novembro de 2019.

Determinadas rubricas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram reclassificadas para melhor comparabilidade com o exercício corrente.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das contratações e com risco insignificante de mudança de seu valor.

2.2. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

2.3. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem a vida útil dos ativos imobilizados, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, provisão para redução ao valor recuperável de imobilizado e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.4. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio nas datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

2.5. Ativos circulantes e não circulantes

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável.

Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração, referente a títulos vencidos há mais de 180 dias, para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao fim de cada período. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para o seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Companhia adota para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment*.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.5. Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

Ativo imobilizado--Continuação

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado.

O custo abrange o preço de aquisição, os juros incorridos no financiamento durante a fase de construção, e todos os outros custos diretamente relacionados ao transporte do ativo imobilizado até o local e sua colocação em condições de operação na forma pretendida pela Administração da Companhia (por exemplo, impostos não recuperáveis, frete, custos de desmonte e retirada dos equipamentos e restauração do local em que se encontram, caso incorridos).

2.6. Redução ao valor recuperável do ativo - impairment

Os ativos do imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

2.7. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes juros, encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, avaliados pelos assessores legais da Companhia.

2.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.9. Impostos sobre vendas

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	Alíquota
Programa de Integração Social (PIS)	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%

As receitas de venda estão sujeitas, além das contribuições descritas acima, ao seguinte imposto e alíquota básica:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	9,7% (i)

(i) Alíquota média devido à Companhia atuar em diferentes estados.

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado. Os custos de operação e manutenção estão apresentados líquidos dos créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e COFINS na demonstração do resultado.

2.10. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

3. Novas normas e interpretações contábeis

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018.

Não houve impacto significativo como resultado da adoção do IFRS 9.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Novas normas e interpretações contábeis--Continuação

A Companhia aplicou pela primeira vez o IFRS 15 (CPC 47) Receita de Contrato com Cliente, que entrou em vigor em 01/01/2018. O IFRS 15 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. Estabeleceu-se um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços. A Companhia possui com determinados clientes contrato de acordo comercial que permite alguns descontos especiais, que eram contabilizados no momento do reconhecimento da receita como “despesas com vendas” e, a partir de 2018, estão sendo contabilizados como redutor da receita de vendas, no montante de R\$866. Caso o IFRS 15 fosse aplicado em 2017 a receita líquida de vendas e a despesa com vendas seriam reduzidas em R\$288.

As normas e interpretações emitidas, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018, não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

As normas e interpretações ainda não adotadas até a data da emissão das demonstrações financeiras são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 16 - Arrendamento (vigência a partir de 01/01/2019)

A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que sejam demonstradas nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.

Até a data de aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração não havia concluído os estudos e diagnósticos dos impactos oriundos da adoção do IFRS 16. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	6	6
Bancos conta movimento	473	1.035
	479	1.041

5. Contas a receber de clientes

	2018	2017
Circulante:		
No País	13.858	14.980
Duplicatas descontadas	(6.292)	-
	7.566	14.980
Menos:		
<i>Cut-off</i>	(1.564)	(48)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.239)	(85)
	4.763	14.847

	2018	2017
Contas a receber		
A vencer - prazo médio de recebimento médio 45 dias	5.516	13.696
Vencidos	2.050	1.284
De 1 a 30 dias	375	729
De 31 a 60 dias	98	108
De 61 a 90 dias	206	83
De 91 a 180 dias	131	192
Acima de 181 dias	1.240	172
Total	7.566	14.980

	2018	2017
<u>Movimentação do PDD</u>		
Saldo no início do exercício	(84)	(120)
Adições	(1.155)	(175)
Realizações	-	210
Saldo no final do exercício	(1.239)	(85)

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	2018	2017
Produtos acabados	3.510	1.246
Matéria-prima e insumos	2.491	2.235
Material de embalagem	6.889	11.421
Materiais de manutenção e auxiliares	1.372	1.282
Importações em andamento	10.156	4.384
Estoque em poder de terceiros	5.280	3.107
Provisão p/ perda de estoque	(1.635)	-
	28.063	23.675

7. Impostos a recuperar

	2018	2017
COFINS	10.346	9.367
PIS	1.699	1.490
IPI	96	84
ICMS	31.732	24.482
Outros	3.469	2.242
	47.342	37.665
Ativo circulante	44.194	34.515
Ativo não circulante	3.148	3.150

Os impostos a recuperar provêm das operações industriais e comerciais da Ducoco Produtos, que tem plano de realização por meio de processos de compensação de tributos instituídos pelas autoridades fiscais. A segregação dos saldos de tributos foi efetuada de acordo com o plano de realização elaborado pelos consultores tributários e aprovados pela Administração da Companhia.

8. Outras contas a receber

	2018	2017
Deposito bancário retido (a)	1.009	-
Outros	201	257
	1.210	257

(a) Deposito bancário retido em garantia parcial dos empréstimos bancários.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas existentes na Ducoco Produtos consistem basicamente em operações de compra, venda e contrato de compartilhamento de custos entre as partes relacionadas: Ducoco Alimentos, Ducoco Litoral e Ducoco Agrícola S.A. As operações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

	2018			Total
	Ducoco Alimentos	Ducoco Litoral	Ducoco Agrícola	
Ativo circulante:				
Contas a receber de partes relacionadas	868	7.846	8.082	16.796
Passivo circulante:				
Contas a pagar de partes relacionadas	(69.779)	-	-	(69.779)
Resultado do período:				
Receita de vendas	205.763	-	-	205.763
Custo dos produtos vendidos	(44.807)	-	-	(44.807)
Custo de <i>cost sharing</i>	(3.503)	-	-	(3.503)
Receita financeira	-	-	161	161

	2017			Total
	Ducoco Alimentos	Ducoco Litoral	Ducoco Agrícola	
Ativo circulante:				
Contas a receber de partes relacionadas	-	5.081	6.696	11.777
Passivo circulante:				
Contas a pagar de partes relacionadas	(67.242)	(951)	-	(68.193)
Resultado do período:				
Receita de vendas	249.707	-	-	249.707
Custo dos produtos vendidos	(43.338)	-	-	(43.338)
Custo de <i>cost sharing</i>	(6.128)	-	-	(6.128)

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações com partes relacionadas, foram realizados de acordo com preços e condições específicos estabelecidos entre as partes.

Não existe remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Os investimentos são representados pelas participações em empresas somados ao resultado da equivalência patrimonial no exercício de 2018, a seguir demonstrados:

Investimentos	Quantidade de ações/quotas	Percentual de participação da Companhia	Patrimônio líquido da Investida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2018		2017	
					Equivalência patrimonial registrada no exercício	Valor contábil dos investimentos	Equivalência patrimonial registrada no exercício	Valor contábil dos investimentos
Ducoco Alimentos S.A.	26.223.370	9,57%	32.383	(17.383)	(2.046)	3.099	168	5.145
Ducoco Litoral S.A.	444	0,03%	(1.257)	(1.963)	(2)	(1)	1	1
					(2.048)	3.098	169	5.146

Informações em 31 de dezembro de 2017

	Ducoco		Ducoco	
	Alimentos	Ducoco Litoral	Alimentos	Ducoco Litoral
	2018		2017	
Ativos totais	192.363	8.787	208.387	7.135
Passivos totais	156.307	10.044	154.948	6.429
Capital social	60.922	1.539	60.992	1.539
Patrimônio líquido (base)	32.383	(1.257)	53.421	574
Receita líquida do exercício	385.016	10.845	444.015	14.286
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(17.383)	1.963	1.461	132

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

Mapa de movimentação dos investimentos

	Ducoco Alimentos	Ducoco Litoral	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.978	-	4.978
Equivalência patrimonial	168	1	169
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.145	1	5.146
Equivalência patrimonial	(2.046)	(2)	(2.048)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.099	(1)	3.098

11. Imobilizado

	Taxa de depreciação - % a.a.	2018 Custo	2018 Depreciação	Líquido
Terrenos		164	-	164
Edificações	4	5.583	(3.922)	1.661
Instalações	10	2.737	(2.507)	230
Benfeitorias em imóveis	4	2.462	(1.878)	584
Máquinas e equipamentos	10	51.367	(23.845)	27.522
Veículos	20	105	(101)	4
Móveis e utensílios	10	619	(402)	217
Computadores	20	477	(453)	24
Projetos em andamento	-	776	-	776
		64.290	(33.108)	31.182

	Taxa de depreciação - % a.a.	2017 Custo	2017 Depreciação	Líquido
Terrenos		164	-	164
Edificações	4	4.493	(3.757)	736
Instalações	10	2.709	(2.454)	255
Benfeitorias em imóveis	4	2.462	(1.616)	846
Máquinas e equipamentos	10	36.555	(21.222)	15.333
Veículos	20	105	(92)	13
Móveis e utensílios	10	587	(368)	219
Computadores	20	464	(425)	39
Projetos em andamento	-	16.284	-	16.284
		63.823	(29.934)	33.889

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

Movimentação do custo - Consolidado

	2017	2018			Total
		Adições	Baixas	Transferência	
Custo					
Terrenos	164	-	-	-	164
Edificações	4.493	-	-	1.090	5.583
Instalações	2.709	14	-	14	2.737
Benfeitorias em imóveis	2.462	-	-	-	2.462
Máquinas e equipamentos	36.555	90	(131)	14.852	51.366
Veículos	105	-	-	-	105
Móveis e utensílios	587	33	-	-	620
Computadores	464	9	-	4	477
Projetos em andamento	16.286	450	-	(15.960)	776
Total - custo	63.823	596	(131)	-	64.290
Depreciação					
Edificações	(3.757)	(164)	-	-	(3.921)
Instalações	(2.454)	(54)	-	-	(2.508)
Benfeitorias em imóveis	(1.616)	(261)	-	-	(1.877)
Máquinas e equipamentos	(21.222)	(2.751)	127	-	(23.846)
Veículos	(92)	(9)	-	-	(101)
Móveis e utensílios	(369)	(33)	-	-	(402)
Computadores	(425)	(28)	-	-	(453)
Total - depreciação	(29.934)	(3.300)	127	-	(33.108)
Total	33.889	(2.704)	(3)	-	31.182

Os ativos imobilizados concedidos em garantia estão divulgados na Nota Explicativa nº 11 - Empréstimos e financiamentos.

Em 2018, não houve alteração no tempo estimado de vida útil dos bens para fins de cálculo de depreciação, quando comparado ao exercício de 2017.

12. Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros	2018	2017
Moeda nacional			
Capital de giro	CDI + juros de 5,30% a 7,8% a.a.	13.707	21.097
FINAME	TJLP + juros de 2,50% a 6,0% a.a.	1.445	2.421
Moeda estrangeira			
Financiamento de importação	Libor + juros de 0,7% a 8,0% a.a.	-	2.673
		15.152	26.191
Passivo circulante		4.002	24.763
Passivo não circulante		11.150	1.428

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia ofereceu como garantia dos empréstimos e financiamentos parte de seus bens do ativo imobilizado, como segue: Fábrica de Itapipoca, as fazendas São Gabriel, além dos próprios bens financiados dados em garantia dos respectivos Finame, como: Tanque de processo, compressor, estacionário, transformador a seco, grupo gerador, secador de esteiras p/ granéis sólidos.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	2018	2017
2019	-	472
2020	3.020	956
2021	3.302	-
2022 em diante	4.828	-
	<u>11.150</u>	<u>1.428</u>

a) Contrato de financiamento com Banco do Brasil

As cláusulas restritivas sobre os empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil estão a seguir demonstrados:

- (i) Dívida bancária líquida/EBITDA superior a 3,5 ao longo de toda a operação das empresas tomadoras dos empréstimos;
- (ii) Cálculo com base nos demonstrativos financeiros consolidados encerrados ao final de cada exercício, por empresa de auditoria independente;
- (iii) Não efetivar e/ou comprovar o pagamento de dívida no âmbito do Banco do Brasil ou Sistema Financeiro Nacional contratadas, no valor mínimo de R\$10.000 em até 90 dias após a liberação dos recursos.

b) Foram concedidos em garantia desse empréstimo

- Hipoteca censual da Fazenda São Gabriel, bem de propriedade do acionista controlador pertencente à Ducoco Agrícola S.A.;
- Registro em cobrança de 40% da dívida, vencíveis no prazo de 180 dias.

Os demais contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia não possuem cláusulas restritivas.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Embalagens	10.785	9.289
Matéria-prima (a)	24.629	2.599
Outros (b)	4.899	7.667
	40.313	19.555

(a) R\$20 milhões do aumento em fornecedores de matéria prima trata-se do fornecedor estratégico Franklin Baker, conforme negociação narrada na nota explicativa 27a.

(b) Saldo composto por diversos fornecedores com valores pequenos e pulverizados, dos quais a Companhia não possui dependência e/ou exclusividade.

14. Provisão para demandas judiciais

2018

	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>
Cíveis	-	763
Trabalhistas	33	71
Tributárias	-	28
	33	862

2017

	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>
Cíveis	-	24
Trabalhistas	-	40
Tributárias	-	763
	-	827

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui processos que são classificados por assessores jurídicos como “possíveis” no montante de R\$697 (R\$3.541 em 2017) para os quais não é necessário constituir provisão.

A Ducoco Produtos é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. Referem-se às ações movidas contra a Companhia por ex-colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Em 4 de maio de 2018, o Grupo Ducoco foi intimado sobre o deferimento da penhora das participações societárias detidas por um (suposto) acionista direto das empresas pertencentes ao Grupo Ducoco, com o objetivo de garantir a execução de título extrajudicial, em montante aproximado de R\$48.000. Com a decisão, os assessores legais da Companhia prestaram esclarecimentos ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, destacando que o referido acionista não detinha participação nas empresas do Grupo, o que foi reconhecido pelo Tribunal e levou à revogação da decisão. A Administração, baseada na opinião dos seus assessores legais, destaca que a alegação é indevida, uma vez que o referido acionista não detém, desde maio de 2015, nenhuma ação das Companhias do Grupo Ducoco, tampouco exerce qualquer cargo de direção nas empresas do Grupo Ducoco.

15. Patrimônio líquido negativo

15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social subscrito da Companhia é de R\$22.339, representado por 237.417.587 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 237.285.291 ações ordinárias e 132.296 ações preferenciais e está demonstrado a seguir:

	<u>2018 e 2017</u>
Malibu Holdings S.A.	234.921.514
Não controladores	<u>2.496.073</u>
	<u>237.417.587</u>

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício ajustada na forma da lei, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Não houve constituição de reserva legal no exercício de 2018.

Reserva de lucros

A reserva de lucro está devidamente suportada pelo artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. Referida reserva foi constituída de acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, seu saldo está limitado ao capital social, devendo o excesso ser aplicado no aumento do capital ou na distribuição de dividendos.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido negativo--Continuação

15.1. Capital social--Continuação

Reserva de lucros--Continuação

Não houve constituição de reserva de lucros no exercício de 2018.

Remuneração aos acionistas

Não houve remuneração aos acionistas no exercício de 2018.

16. Receita líquida de vendas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercado nacional	263.409	314.481
Deduções da receita	(39.712)	(45.724)
	<u>223.697</u>	<u>268.757</u>

17. Custo dos produtos vendidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Matéria-prima	(116.117)	(119.315)
Material de embalagem	(45.755)	(57.419)
Mão de obra	(14.049)	(17.259)
Gastos gerais de fabricação	(22.866)	(25.964)
Depreciação	(2.714)	(2.835)
	<u>(201.501)</u>	<u>(222.792)</u>

18. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Vendas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fretes e comissões	(14.485)	(13.798)
Marketing e promoções e outros	(2.542)	(6.421)
	<u>(17.027)</u>	<u>(20.219)</u>

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Despesas administrativas, comerciais e gerais--Continuação

Gerais e administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal	(7.269)	(12.881)
Ocupação	(1.824)	(2.699)
Serviços profissionais	(700)	(782)
Outros	(694)	(541)
	<u>(10.487)</u>	<u>(16.903)</u>

19. Resultado financeiro

Receitas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros	163	257
Variações cambiais ativas	992	812
Outros	174	223
	<u>1.329</u>	<u>1.292</u>

Despesas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros	(3.393)	(5.286)
Variações cambiais passivas	(1.528)	(882)
Outros	(716)	(874)
	<u>(5.637)</u>	<u>(7.042)</u>

20. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outras receitas (*)	2.685	1.180
	<u>2.685</u>	<u>1.180</u>

(*) Créditos tributários extemporâneos de PIS/COFINS e INSS não reconhecidos em exercícios anteriores.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não constituiu saldos de créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social devido à ausência de evidência concreta que, com base no plano de negócios da Companhia, os referidos créditos serão realizados como definido pelas normas contábeis.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto calculado pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social lançadas nos resultados dos exercícios de 2018 e 2017 estão demonstradas abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.989)	4.441
Ajuste na base tributável		
Diferenças permanentes	1.890	(134)
Equivalência patrimonial	1.881	(139)
Outros	9	5
Diferenças temporárias	2.720	169
Provisão devedores duvidosos	1.154	174
Provisão lucros e resultados	(117)	208
Contingências	33	(222)
Outros	1.650	9
Lucro (prejuízo) antes de compensação prejuízo fiscal	(4.379)	4.476
Compensação prejuízo fiscal	-	(1.335)
	(4.379)	3.141
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal 34%	-	(1.068)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituído	-	-
Ajuste do imposto a pagar por incentivos fiscais		
Lucro da exploração e PAT	-	53
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.015)
Alíquota efetiva	0%	32%

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deles, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos. Os valores registrados no ativo e no passivo circulantes têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses, excetuando-se a rubrica de “Empréstimos” que possui vencimento distribuído ao longo do período de 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, o qual foi basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo suportado por referências de outras instituições do mercado. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência para monitoramento e tomada de decisão.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida.

Empréstimos

O valor contábil dos empréstimos se aproxima do valor de mercado.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

d) Risco com taxa de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia).

Sensibilidade à taxa de câmbio

As operações com moeda estrangeira foram avaliadas considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia.

No cenário provável foi considerada a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2018. Dessa maneira, no cenário provável não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários adversos, considerou-se uma apreciação de 25% e 50% respectivamente nas variáveis de risco, conforme demonstrado a seguir:

Risco	Moeda estrangeira	2017		
		Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Empréstimos Financiamento em dólares	Dólar 3,30	808 2.673	3.341	4.010
Exposição líquida		808 2.673	3.341	4.010
(Perda)			(668)	(1.337)

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco com taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeita a taxa de juros variáveis.

Sensibilidade à taxa de juros

As operações de empréstimos e financiamentos foi avaliada considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia.

No cenário provável foi considerada a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2018. Dessa maneira, no cenário provável não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários adversos, considerou-se uma apreciação de 25% e 50% respectivamente nas variáveis de risco, conforme demonstrado a seguir:

Risco		2017		
		Provável Reais	Deterioração de 25% Reais	Deterioração de 50% Reais
Empréstimos	CDI			
Financiamento em dólares	6,89%	1.467	1.834	2.200
Exposição líquida		1.467	1.834	2.200
Perda		-	(367)	(733)

23. Cobertura de seguros

O Grupo Ducoco adota a política de contratar cobertura de seguros que abrangem a Companhia para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Cobertura de seguros--Continuação

<u>Entidade</u>	<u>Risco</u>	<u>Montante de cobertura</u>	<u>Vigência</u>
Mitsui	Seguro Patrimonial	R\$68.160	14 de novembro de 2019

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2018 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas. O escopo do trabalho de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência de cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

24. Compromissos de aluguel

A Companhia contratou arrendamentos operacionais para determinados veículos motores e maquinários, itens de imobilizado, além de arrendamento de propriedades para plantio de coco.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2018 são:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Dentro de um ano	4.945	2.653
Após um ano, mas menos de cinco anos	15.442	16.263
Mais de cinco anos	3.246	2.689
	<u>23.633</u>	<u>21.605</u>

25. Eventos subsequentes

a) Debênture Franklin Baker

Em 25 de julho de 2019, a Companhia e o fornecedor Franklin Baker assinaram um acordo vinculante de conversão do saldo de fornecedores em aberto de R\$20 milhões (USD 4,8 milhões) em debênture conversível em ações. A debênture, uma vez emitida, terá período de maturação de cinco anos e poderá ser convertida em capital, a critério do credor, a partir do final de dezembro de 2020. Por fim, a Companhia acordou que, a critério do credor, este poderá, ao longo de 2019 e 2020 emitir uma segunda debênture de até R\$50 milhões (USD 13 milhões). Este segundo instrumento, uma vez emitido, também terá período de maturação de cinco anos e poderá ser convertido em capital, a critério do credor, após o final de 2020. A conversibilidade, caso exercida, terá efeito de diluição dos acionistas atuais, proporcionalmente às suas respectivas participações.

Ducoco Produtos Alimentícios S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Eventos subsequentes--Continuação

b) Obtenção de carta renúncia de compromisso "Waiver"

Em 31 de julho de 2019, conforme divulgado na Nota 12 - Empréstimos e financiamentos, a Companhia obteve carta "Waiver" do Banco do Brasil referente à anuência em não considerar vencida antecipadamente à dívida, pelo não cumprimento do indicador Dívida Líquida/EBITDA.